PREÇO: 1.000Rs

Nº 245

GRETTA NISSEN

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 245 — 37.º DO ANNO V

3 de Dezembro de 1925

Podeis pintar a vossa toalha de mesa com as tintas **Radium.**
Unicas lavaveis garantidas.
(ESTOJO COM 14 CÔRES 35$ — PELO CORREIO MAIS 4$500).

Acabamos de receber estojos e todos os preparos para a pintura **Batik** que tanto successo vem fazendo em Paris.
(ESTOJO 40$ e 50$ — PELO CORREIO MAIS 4$500).

Temos em stock os seguintes estojos:

PINTURA A OLEO — 35$, 50$, 60$, 75$, 90$, 100$, 120$, 150$, 250$.
AQUARELLA EM TUBOS — 35$, 50$, 60$, 75$, 90$, 100$, 120$.
AQUARELLA EM TABLETTES — 7$, 9$, 11$, 13$, 16$, 20$, 30$.
PYROGRAVURA — 80$, 100$, 120$, 150$, 180$, 200$.
ESTANHO — 60$, 80$, 100$, 120$, 150$.
COURO — 60$, 80$, 100$, 120$, 150$.
CLOISONÉ — 55$.
JUDAICA — 35$.
SILHUETA SOBRE VIDRO — 45$, 65$.
SILHUETA SOBRE VELLUDO — 35$.
PASTEL — 15$, 18$, 25$, 30$, 45$, 55$, 80$, 100$, 120$, 150$.
PHOTOMINIATURA — 80$, 100$, 120$.
PASTINELLO — 40$, 50$.

PELO CORREIO MAIS 5$000.

Qualquer pessôa que adquira estes estojos receberá gratuitamente uma demonstração pratica em portuguez.

BARBOZA, FREITAS & C.

Avenida Rio Branco 136.

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 245 — 37.º DO 5.º ANNO | RIO DE JANEIRO, 3 DE DEZEMBRO DE 1925

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno	50$000
Seis mezes	26$000
Estrangeiro	65$000
Numero avulso	1$200
Numero atrazado	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

CONTINUA a invasão estrangeira no écran norte-americano. As estrellas mais populares actualmente nos Estados Unidos são Pola Negri (Polaca), Vilma Banky (Hungara), Greta Nissen (Suecca) e Dolores del Rio (Mexicana).

—A proposito de Vilma Banky tem sido muito commentado o seguinte facto.

Vilma estava noiva de um nobre hungaro, o conde Imre Lakatz, quando foi contractada em Paris, para trabalhar como primeira dama de Rudolph Valentino.

O conde indignado com isso rompeu o noivado; mas agora telegraphou para Hollywood declarando a Vilma que está convencido de que ella o abandonou por causa de Rudolph e portanto vai partir para alli afim de se entender com aquelle actor.

Valentino telegraphou immediatamente para Londres e Budapest: soube que o Imre Lakatz partiu de facto para os Estados Unidos...

E não esteve com uma nem com duas. No mesmo dia partiu elle, por sua vez, para... a Inglaterra.

—⁂—

OS jornaes norte americanos vêm agora cheios de noticias sobre os boatos de divorcio de Gloria Swanson.

O caso de seu marido é o seguinte. O New York American recebeu uma nota de seu correspondente em Paris com a denuncia de que os documentos de identidade apresentados por esse cavalheiro no acto official de seu casamento com a famosa creadora de Mme. Sans Gêne menciona o nome de Jacques Henri Le Bailly de la Falaise e não marquez Henri de la Falaise de Coudray, como elle diz chamar-se.

A isso o Sr. de la Falaise declara que os titulos officiaes assim rezam por que o governo republicano da França não reconhece os titulos de nobreza.

Porem o mais interessante é que em represalia ao New York American, o Herald de Paris, denunciou por sua vez que a linda Gloria figura em seus documentos de identidade apresentados para o mesmo casamento como filha de Joseph Swanson e Adeline Klanosveski.

Assim Gloria, que com aggressivo nacionalismo só chamava Pola Negri, "a Polaca", é da mesma origem.

—⁂—

BEN HUR, o film que maior reclame teve durante sua feitura está afinal terminado. A Metro deu á filmagem d'essa ultima scena — a corrida de bigas — o maior apparato possivel.

O trabalho foi feito com 35 camaras photographicas e dez mil figurantes, perante mil convidados entre os quaes se viam Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Harold Lloyd, Marion Davies, Lilian Gish e John Gilbert.

LILIAN GISH está terminando o film extrahido do romance "La Boheme" e já começou outro intitulado "A conta escarlate".

MISS FLORENCE VIDOR, da "Metro-Goldwin".

Este numero consta de 36 paginas.

Um lar desfeito

Film da *Producers Distributing Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Pen Broome — BETTY COMPSON.
Dan Counsel — ROBERT LOWING.
Ernest Riever — *John Davidson*.
Pendleton Broome — *Henry James*.
Kessing — *William Black*.
Spike Talley — *Duke Pelzer*.
Blanche Paglar — *Josephine Norman*.

***

Ha nos Estados Unidos uma região inteiramente original, bem differente das demais, que compõem esse extraordinario paiz — é a Florida, cujo nome bem traduz o aspecto d'esse Estado da União, dotado de um clima que lhe permitte ter suas terras perennemente cobertas de flôres. A Florida é uma verdadeira região tropical com enormes e alagadiças extensões de terras cobertas por densas mattas, nas quaes enormes jacarés, formidaveis serpentes e outros bichos terriveis têm seguro abrigo.

No sul da Florida, em Brooms Point, como ultimos rebentos da conhecida familia dos Broome, antiquissima na região, viviam o velho Pendleton Broome e sua linda filha Pen Broome.

Pen, a encantadora creaturinha via a sua vida transcorrer suavemente. E' verdade que a situação de sua casa não era solida — o velho Pendleton Broome não entendia de cousa alguma da arte de dirigir uma fazenda, de modo que se não fosse a actividade de sua filha dentre em pouco estariam em completa ruina. Mas ainda assim a existencia era agradavel — Pen era adorada por seu pai; seu coração ainda não fôra attingido pelo amor que tanto faz soffrer, seu espirito nada encontrava que sobre elle pezasse.

Comprehendendo a situação em que se encontrava, Pen delirou de terror.

Ella esperava seu amado...

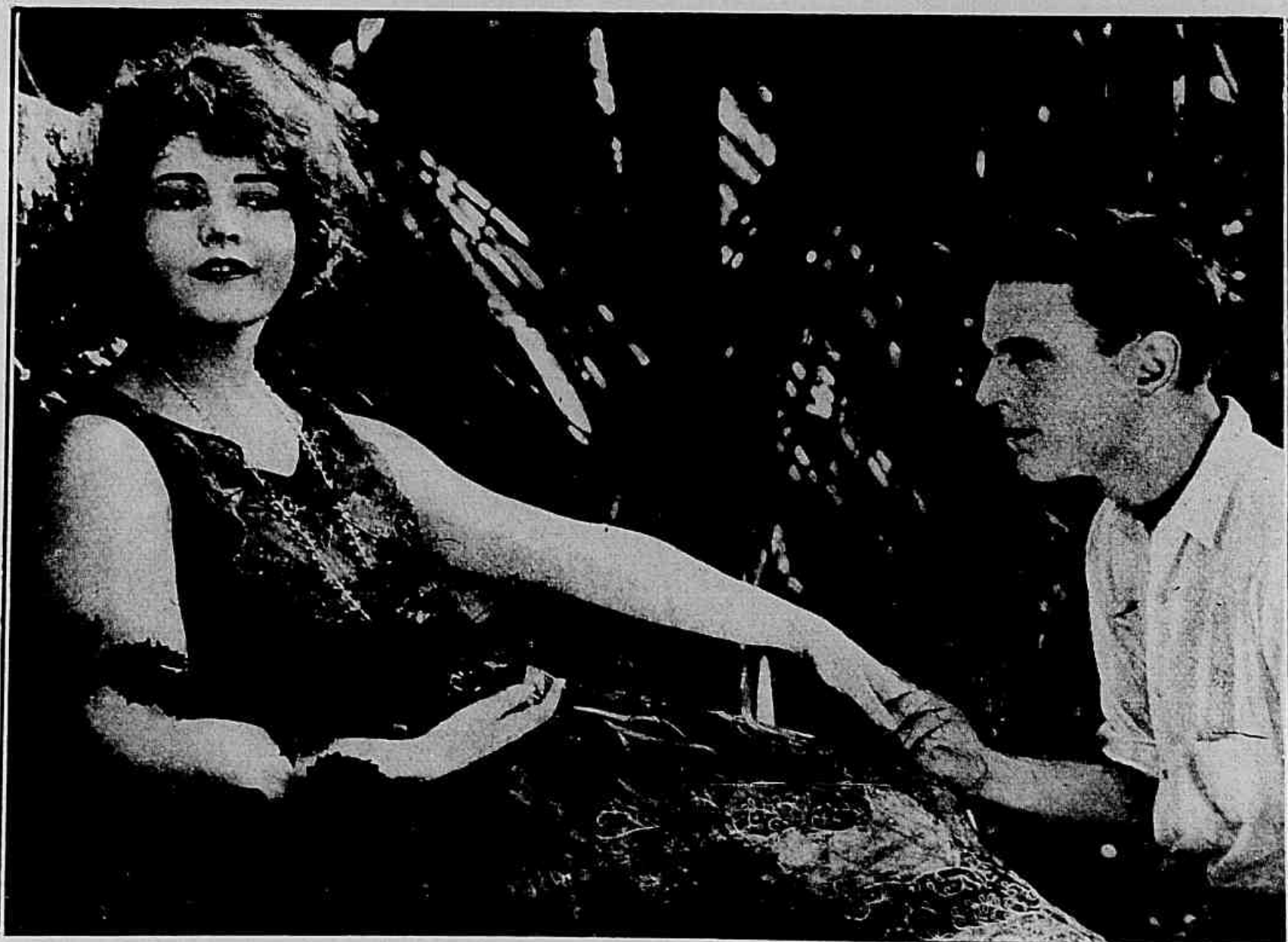
— Mas por que vive aqui, assim isolado do mundo?

Pen ficou attonita ante aquelle brusco accesso de furor.

Um dia ella descobriu n'uma matta um jovem que alli vivia sósinho em sua barraca de campanha. Pen achou interessante esse isolamento e tanto fez (não fôsse ella, como toda mulher, muito curiosa) que dentro em pouco conseguiu fazer amisade com o rapaz e tornal-o frequentador de sua casa.

O velho Broome não mostrou grande enthusiasmo pelo novo amigo, mas como sua filha o queria, elle acabou, por se conformar e até compartilhar da opinião de Pen.

Certo dia, apoz um agradavel almoço, lendo por accaso um jornal de New York, veiu a descobrir que Dan Counsel (tal era o nome do rapaz) estava sendo perseguido pela policia por ter sido accusado de autor do assassinio de seu socio, o corrector Collis Morgan.

A surpreza, para não dizer a dôr de Pen foi intensa ao saber d'essa noticia. Mas Dan, que tudo comprehendera, immediatamente lhe explicou que, de facto elle estava longe de New York porque soffria immensamente por causa de um grave desaccordo com seu socio. Quanto a tel-o assassinado isso era uma calumnia espantosa, porquanto, ao sahir d'essa cidade, deixára Collis Morgan vivo e são.

(Continúa na pag. 31)

Os primeiros dias de namoro na floresta foram deliciosos.

Por que divorciar?

Novella de Alice Duer Miller

Cinematographada pela "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lita Hazlitt — Betty Bronson
Mrs. Hazlitt — Florence Vidor
O Sr. Hazlitt — Adolphe Menjou
Maurice Mansfield — *Andre de Beranger*
O Dr. Daucer — *Lawrence Gray*
Aurelia Wilton — *Mary Beth Miliord*
Margaret — *Emily Fitzroy*
Freebody (Criado) — *William Courtwright*

***

Lita Hazlitt achava-se placidamente entregue a seus estudos no collegio, quando um telegramma inesperado lhe veiu, ter as mãos, dando-lhe a noticia de que seus pais atravessavam uma d'aquellas frequentes crises domesticas, com visiveis tendencias para o divorcio e desejavam que a filha soubesse o que se estava passando. Effectivamente, o caso do casal Hazlitt, era uma d'essas complicações caseiras, de difficil solução mas, a que, nem sempre o divorcio offerece o remedio desejado.

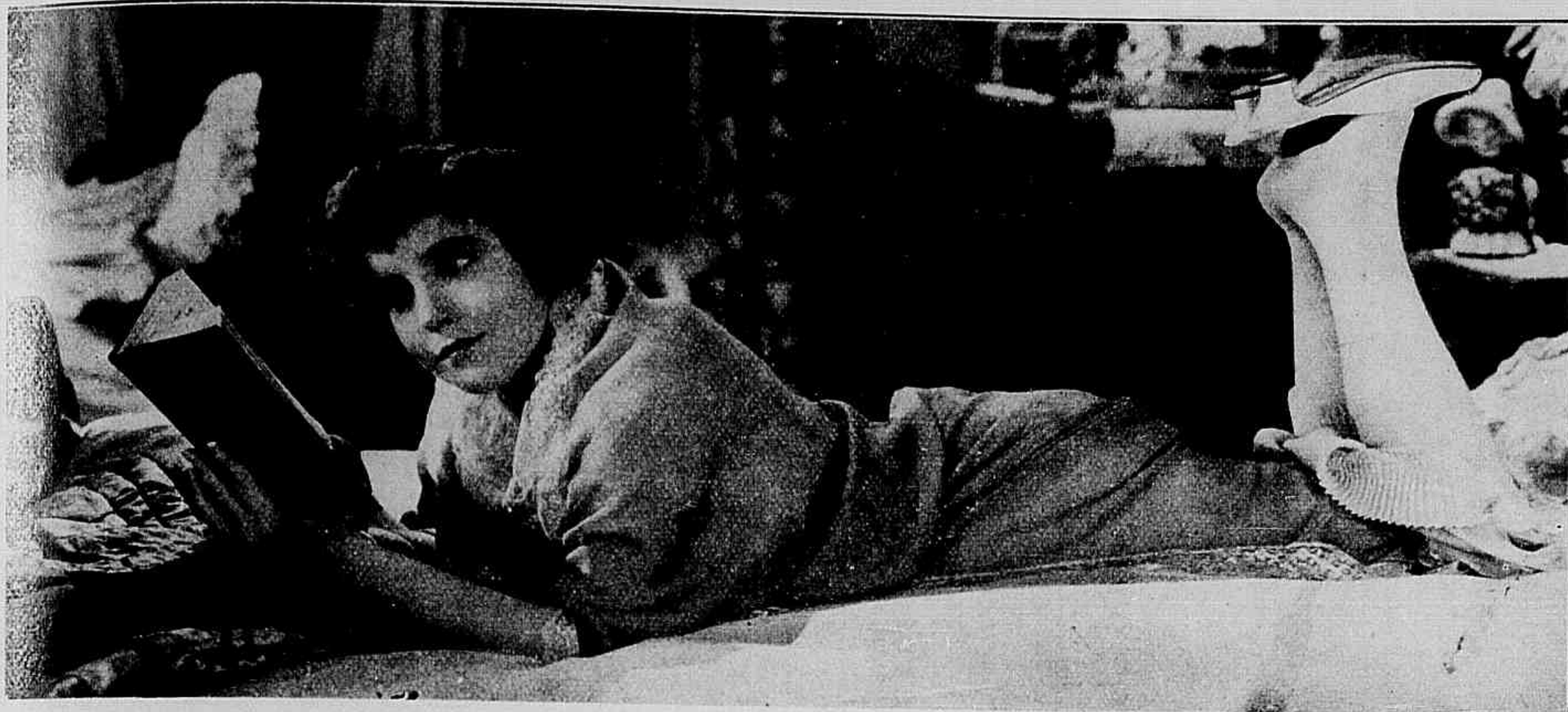
Lita, chega a casa no momento em que as bases da familia se acham seriamente ameaçadas pela mais violenta revolução interna. Uma reconciliação, parecia quasi impossivel. E, em caso de separação do casal, com qual dos dois deveria ficar Lita?

Ahi, estava o problema. Vendo que seus pais não chegavam a um accordo sobre tão difficil situação, nem que ella quizesse se dividir em duas, como no caso arbitrado pela sabedoria de Salomão, resolve, então, voltar para o collegio, com a esperança de que uma sorte conciliatoria alli viesse do céu.

Aurelia Wilton, companheira de collegio de Lita, era uma d'essas moças romancista que não pensava em outra cousa senão em actores de cinema, sendo que para ella o Apollo moderno era Maurice Mansfield, o heroe predilecto de todas as melindrosas. As escondidas da directora do collegio, ella mantinha correspondencia com o famoso actor e não dormia, senão agarrada a uma photographia do seu amado.

Certa manhã, durante os exercicios de gymnastica, soffreu Aurelia um ligeiro deslocamento num dos pés, sendo conduzida

— Venha... venha immediatamente... Você não pode ficar aqui.

O doce e terno traço de união no casal

Lita estava placidamente entregue a seus estudos

a presença do Dr. Darcer, jovem medico dotado de grande sympathia e por quem a formosa Lita, ha muito se apaixonára

Quando Lita foi visitar a amiga, esta pediu-lhe que fosse a seu dormitorio e de lá retirasse os retratos e cartas de Mansfield, guardados na gaveta de um de seus moveis, pois, se a directora os descobrisse, expulsal-a-hia do collegio irremediavelmente. Lita, satisfaz o pedido da companheira e com as devidas precauções leva os compromettedores retratos e cartas para seu aposento, escondendo-os em uma gaveta.

Chegada a temporada das ferias, Lita decide ir visitar seus pais, fazendo a viagem no automovel, do Dr. Darcer, que gentilmente lhe offerecera para acompanhal-a á casa. Ao des-

Aquella innocencia era de commover o libertino mais empedernido

— Está ouvindo, lá de cima ?

pedir-se da moça, diz-lhe o medico, com galanteio.

— "Lita — lembre-se bem de que está sob meus cuidados profissionaes, pois sou o medico do collegio e, por conseguinte você é minha paciente".

Em casa, a situação continuára a mesma, senão peior. Não obstante um incidente, veiu pôr os esposos em accordo, sobre um ponto, se bem que divergissem em todos os outros. E' que a directora do collegio, tendo descoberto as cartas e retratos do actor Mansfield no quarto de Lita, escrevera uma energica mensagem a seus pais communicando-lhe a expulsão da moça do estabelecimento.

Em vista da gravidade do occorrido e desejando evitar escandalo, os dous esposos discutiram o meio pelo qual deveriam dar fim ás relações epistolares de sua filha com Mansfield. Discutem tremendamente e por ultimo, o marido sahe precipitadamente, sem nada haver assentado de definitivo. Na ausencia do marido, a senhora Hazlitt, resolve chamar o actor, que desde sua separação de sua legitima esposa, estava morando num club de solteiros.

Mansfield nega peremptoriamente qualquer relação com a Lita. A photographia que a senhora Hazlitt lhe mostrava, nada mais era do que um d'estes retratos de reclame que, por sua profissão, era obrigado a enviar aos milhares, a suas admiradoras de toda parte.

Nesse interim, Lita dirige-se a casa de Darcer, afim de lhe pedir auxilio sobre aquella delicada situação; não o encontrando decide esperal-o e algum tempo depois, estava adormecida sobre um sofá do consultorio. Assim, ella atravessou a noite e só pela manhã, quando o medico chegou e viu a embrulhada compromettedora em que se achava, reprehende suavemente a causadora de tudo.

Porem Lita, longe de reconhecer a sua imprudencia, zanga-se com o medico protestando indignada contra suas censuras.

Com a ausencia da filha, durante toda a noite, os pais de Lita, julgando-a perdida ou talvez victima de algum accidente, esquecem-se completamente de suas divergencias e brigas, empolgados pela unica preoccupação de encontrar a filha querida, unidos na mesma angustia para descobrir o paradeiro de Lita.

Mas o regresso da imprudente, não se faz tardar muito.

Tendo feito as pazes com o jovem facultativo, ella volta a casa em companhia deste, com o mais innocente dos sorrisos nos labios.

Darcer, formulando a defesa da moça, accusa seus irritadiços progenitores, que em suas constantes divergencias, esquecem-se de cuidar e velar pela segurança da filha.

Lita por sua vez, dirigindo-se a sua mãi, accrescenta:

— O Dr. Dacer, está cheio de razão. Tudo quanto aconteceu, foi por culpa de meus pais.

Para evitar maior escandalo, como mandava a bôa razão domestica e as accentuadas tendencias de bem querer existentes entre os dois jovens, o casamento de Lita com o mais sympathico esculapio da California, era a melhor solução para o caso.

E assim se fez, tornando a paz aos dominios do casal Hazlitt.

Aurelia mantinha aquella correspondencia ás escondidas da directora do collegio

Entre ella e o medico havia grande e doce sympathia

Aurelia estava, mais uma vez escrevendo

— Foi você quem autorizou nossa filha a usar vestidos como este?

DELIRIO DO LUXO

Film da First National Pictures com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Chickie — DOROTHY MACKAIL
Barry Dunne — JOHN BOWERS
Sr. Bryce — HOBART BOSWORTH
Sra. Bryce — GLADYS BROCKWELL
Jacke Munson — *Paul Nicholson*
Janina — MYRTLE STEDMAN
Ila Moore — *Olive Tell*

* * *

Era o grande sonho de Chickie Bryce poder um dia dizer adeus á sua "Underwood" e vêr-se cercada pelo luxo, que lhe pudesse proporcionar um marido rico. Esse sonho era partilhado por sua mãi, que não via difficuldade em que um millionario se apaixonasse por sua filha, como de facto já estava acôntecendo com Jake Munson, e ella incitava Chickie ao flirt, com grande desgosto de Bryce, o pai, que não approvava as attenções de Munson para com sua filha e costumava dizer:

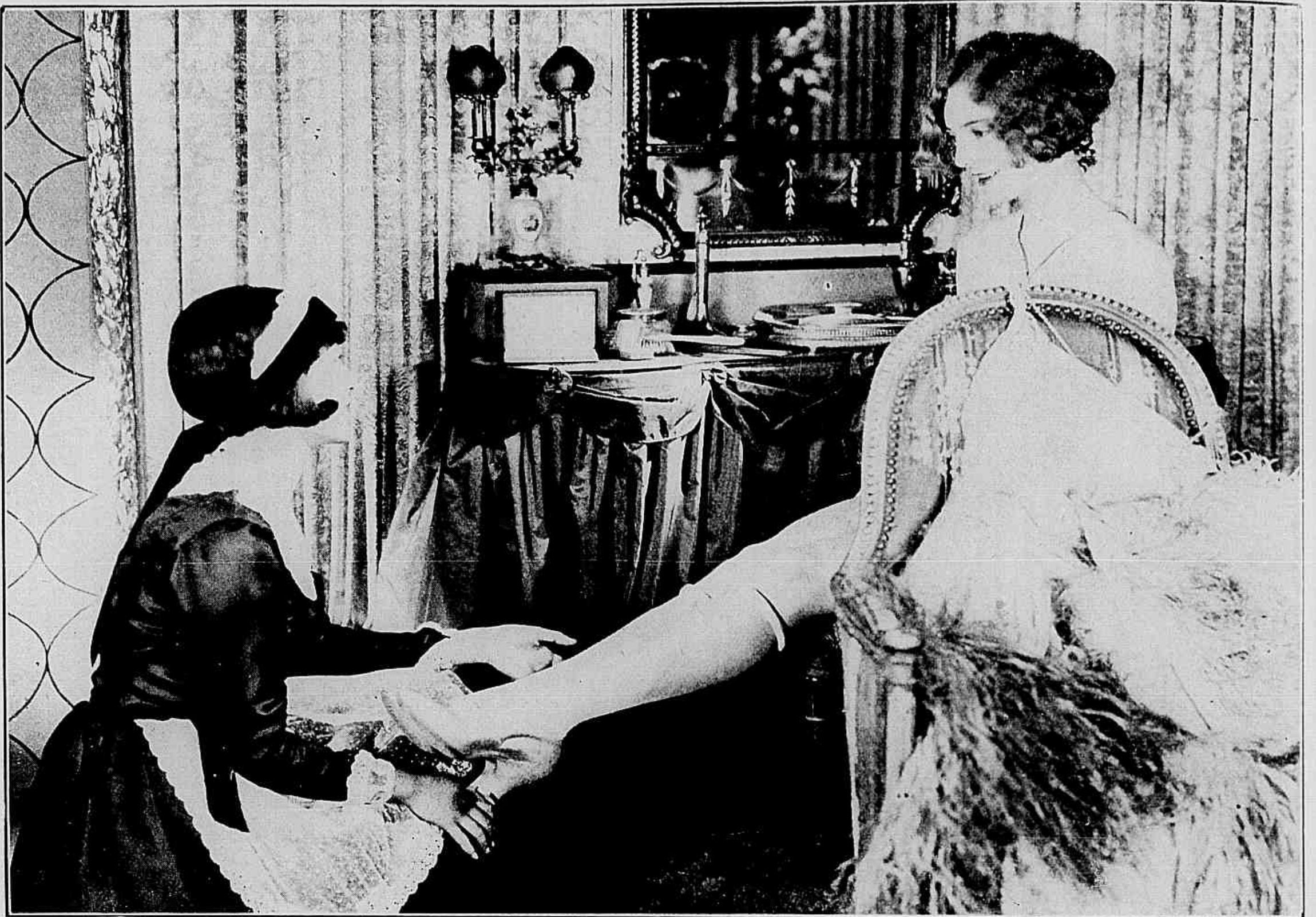
— Isso de millionarios não foram feitos para a gente pobre, como nossa filha. Preferia que ella gostasse de um rapaz de nossa classe, rapaz trabalhador e com futuro...

Uma homenagem ás escondidas.

A Sra. Bryce, encolhia os hombros. Rapaz trabalhador e com futuro!... Ella se casára com um assim e que fôra sua vida?

Entretanto Chickie, deixando correr os dedos sobre os teclados da sua "typewriter" levava muitas vezes o olhar para a janella e atravez da area via do outro lado Barry Dunne, que trabalhava no escriptorio de um rico adovogado. Ella sonhava com um millionario, mas via Barry... E, vendo-o chegava á comprehensão de que, rico ou pobre, era a elle que ella amava.

E foi pensando nelle que muitas vezes ella se recusou tomar parte nas festas a que sua amiga Janina a queria levar, festas dadas por Jake Munson, que mostrava o maior interesse em que ella lá fosse. Mas sómente por pensar que Barry não havia de gostar que ella fôsse a essa especie de festas, é que Chickie recusava.

Um dia, porem, atravez da janella ella viu que Ila Moore, a linda filha do advogado, passára toda a tarde a conversar e mesmo a flirtar com o empregado de seu pai e, então, resolveu deixar de ser tola, acceitando o convite de Janina. O que ella não sabia, comtudo, é que Ila fôra pedir ao rapaz para leval-a á mesma festa que o millionario ia dar naquella noite. Barry ouvira-a por que

Para fazer a vontade ao millionario, Chickie deixou que a creada lhe mudasse toda a roupa.

não podia mandal-a embora, porque não deixava de ter suas ambições e comprehendia bem que seu futuro dependia de Moore, que adorava a filha e fazia o que ella ordenasse.

A festa era uma daquellas bem caracteristicas da sociedade moderna americana, muito cheia de liberdades, de "jazz" e de alcool, apezar de todas as probições. Chickie sentiu-se deslocada alli, mesmo porque Janina deixára-a só preferindo ir "brincar" e ella tinha já desejos de se ir embora quando viu Barry. Grande foi a surpreza para ambos, e ella teve a explicação da visita da filha do advogado a seu namorado. Sentiram-se felizes, ambos, destacados assim d'aquelle meio que não era o d'elles. Mas bem depressa Chickie se viu novamente só, porquanto Janina, obedecendo talvez a um plano, arrastou o rapaz de perto d'ella.

Eis que ouviu a voz de Jake, que lhe sussurrava ao ouvido qualquer cousa.

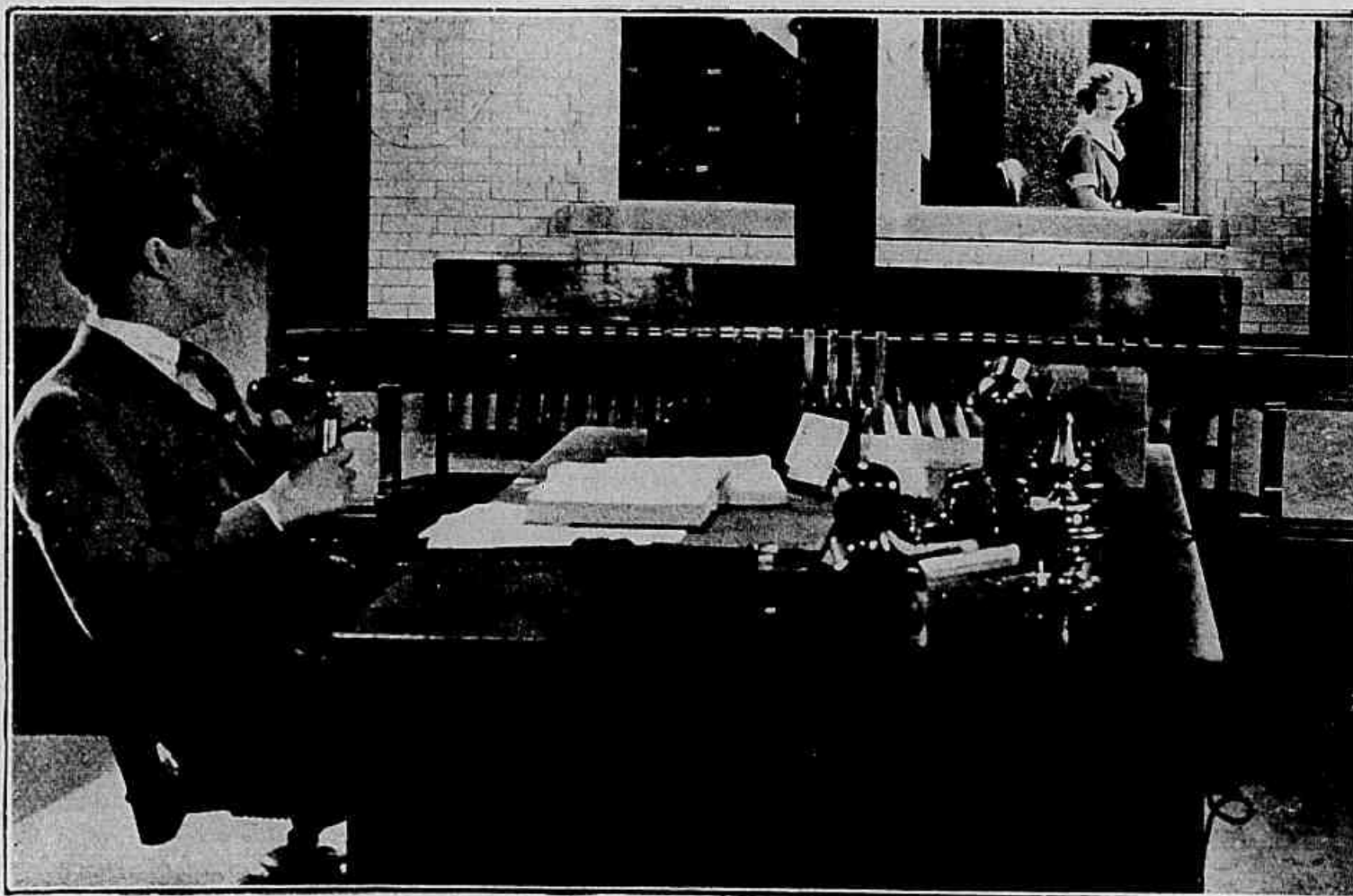
Com aquellas labias, ella obtinha tudo quanto queria.

Comprehendendo afinal seu intuito ella repelliu-o energicamente.

Ella tinha os modos mais desenvoltos e levianos.

Ella se sentiu aterrada de tal maneira que resolveu abandonar o salão e sahiu para o parque, sem temer a noite escura. Mas Barry a tinha visto sahir d'aquella maneira e correu apoz ella. Fez-lhe vêr a necessidade de sua volta ao salão e viu que ella ainda aterrada o repellia tambem. Promptificou-se a leval-a ácasa. No automovel ella ouviu suas palavras acariciantes e pela madrugada quando o carro parou á porta da sua modesta casa, Chickie sentia-se feliz, porque Barry dissera que a amava. E ficou combinado que fariam na tarde do dia seguinte um passeio no campo... Assim foi, mas teve de voltar para attender á promessa que fizéra a Jake de ir jantar com elle naquelle mesmo dia. Foi e a principio ella se admirou de que elle a levasse para a propria casa, em vez de ir a um restaurante, mas bem depressa se sentiu a vontade alli. O que a cercava era grandioso, mansão de millionario. Depois elle lhe mostrou um lindo vestido, dizendo que o comprára para uma amiguinha que morava no interior. Pediu que o experimentasse, e quando a viu, linda, naquella toilette de baile, não se conteve:

(Continúa na pag. 30).

Assim vestida, Chickie parecia outra.

O namoro começou assim, atravez das janellas.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Um novo rival de Rudolph Valentino

— Não sei como foi. Assim o quiz o chefe.

Foram estas as palavras do "ultimo achado" no meio cinematographico para explicar a sua subita elevação a um posto de destaque no mundo da téla.

Quando dizemos "ultimo achado", referimo-nos a Raymond Keane, que, ha poucas semanas ainda, era um simples figurante e foi escolhido para um papel importante no film *O Sol da meia Noite*. Quando Buchowetzki viu Keane pela primeira vez, este trabalhava em uma turma de extras. Approximou-se para vel-o de perto. No dia seguinte, levou-a, ás carreiras, ao escriptorio do Sr. Laemele, onde o fez assignar o nome sobre uma linha pontilhada e ainda agora Keane, está scismando como foi que alcançou um contracto em um grande studio e a incumbencia de representar um papel importante, com muito outros a seguir.

— Assim o quiz o chefe — repete elle..

A historia do jovem Keane, assim elevado de figurante a astro, parece um conto de fadas. Buchowetzki empenha sua fama de ensaiador para sustentar sua affirmação de que, dentro de um anno, Keane, brilhará no écran como sol de primeira grandeza. O rapaz, porem, está ainda muito aterdoado com a promoção repentina para se compenetrar de sua bôa sorte.

Keane nasceu em Denvers e cursou na escola superior de North Side. Ao concluir os estudos, matriculou-se no Conservatorio de Musica de Wilkin, porque seu pai, que é ourives em Denvers, pensava que a musica era o seu forte. Keane, entretanto, não deu para maestro, nem tão pouco para trabalhar na loja do pai.

Certo dia, um seu camarada, que conhecia um productor de films em Hollywood, deu-lhe uma carta de apresentação para este. O pai se oppunha tenazmente á ida do filho para Hollywood, recorrendo a todos os argumentos possiveis para dissuadil-o d'esse intento. Por fim, consentiu, porque se convencera de que, quanto maior fosse a opposição, mais enraizada se tornaria a scisma do filho de haver nascido para o cinema. E, sabendo das innumeras difficuldades, que surgiriam, chegou á conclusão de que a unica maneira de desilludir o filho era deixal-o ir.

Miss *CLAIRE WINDSOR*, da Metro-Goldwin.

Munido da carta de apresentação, Keane apresentou-se em todos os estudios de Hoollywood, recebendo, porem, a recusa de costume. Mas um dia conseguiu entrar como figurante em um film e o acaso quiz que nesse dia elle fosse visto pelo grande ensaiador Buchowetzki.

O celebre director russo, tendo notado, durante algum tempo, que seu trabalho denunciava certa individualidade, chamou-o á parte mantendo ligeira palestra com elle. D'ahi adquiriu ainda maior convicção do valor que notára no jovem, valor artistico, alliado a um physico formoso, certo garbo e modos muito distinctos, predicados esses muito invejaveis no écran. Em outras palavras, verificou que o joven Keane possuia o dote d'essa cousa impalpavel a que, na arte muda, se dá o nome de individualidade. A medida que a palestra proseguia, mais satisfeito Buchowetzki ficava.

Estendeu, então, um convite ao jovem para que o fosse visitar á noite, em sua residencia e ahi, com habilidade, veiu a conhecer a historia da sua vida.

Faltava, porem, submettel-o a uma prova, para saber como elle se sahiria em uma representação. Para isto, Bucho, que é o appellido por que estes director é conhecido por todos em Hollywood, espreitou todos os movimentos de Keane nas scenas chamadas "correrias", que formam o fundo de certas quadros secundarios, aos quaes prestou a mesma attenção que costuma dispensar ás mais explendidas scenas. Findo o exame, exclamou:

— Temos aqui um valioso elemento para a tela. Este rapaz vale seu peso em ouro.

No dia seguinte, correu ao grupo em que Keane trabalhava e levou-o á presença do Sr. Laemle, que se achava alli em sua visita annual. O Sr. Laemle dispensou a mesma admiração de Buchowetzki ao jovem artista e, dentro de quinze minutos, estava firmado um contracto com elle.

(Continúa na pag. 25)

Os namorados no cinematographo — **CONSTANCE BENNETT** e **JACK PICKFORD,** da Universal.

Corta Vento

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Betty Barlow — PEGGY SHAW.
Bob — ROBERT AGNEW.
Miller — *Lucien Littlefield.*
Toby — *Harry Tracy.*
Dalila — *Catherine Craig.*

* * *

Era deveras interessante o grupo formado por aquelles trez assiduos frequentadores do prado de corridas: Miller, por alcunha o "Noves fora", sempre elegante e aprumado, não dispensava o chapéu de coco, que lhe dava uma graça particular e o indefectivel charuto, que mascava sem cessar; Bob — o "Felizardo" jovem ainda, cheio de esperanças num futuro melhor, mas presentemente "prompto" e numa situação de flagrante desaccordo com sua alcunha e finalmente Toby, o fetiche do grupo, um creoulinho vivo e sagaz, disposto sempre a mostrar a bella dentadura, num sorriso intelligente e feliz.

Queriam os trez rapazes jogar num cavallo, que tinham certeza de que ganharia o premio d'aquelle dia; porem por mais que dessem tratos á bola, não lhes foi possivel arranjar dinheiro, pois a pouca sorte era tão grande que até uma pequena cedula, que acharam no prado era falsa e quasi ia originando a prisão de Bob. Retiraram-se tristemente e foram tentar fortuna em outro logar, indo a uma casa de jogo, onde havia um sujeito que ganhava sem parar.

Seduzidos pelo dinheiro, puzeram na roleta, acompanhando o jogo do outro, o ultimo nickel, que lhes restava, mas viram com tristeza que a estrella do sujeito se eclipsára á simples presença d'elles. Quando o jogador se retirava do club, depois de haver ganhado uma somma elevada, foi inopinadamente atacado por dois ladrões que haviam presenciado tudo e salvo então por Bob, que tambem sahia na occasião. Postos em fuga os meliantes deixaram cahir a carteira, que haviam roubado e por ella Bob poude ver que o roubado era Arthur Kendall, residente na cidade de Clarksville.

— Está resolvido! Ha de casar com elle!

Conduzindo-o desaccordado para a moradia indicada no cartão de visita, Bob deixou os dois amigos e foi parar na pequena villa, calma e poetica como a alma de um justo. A recompensa que teve sua bôa acção foi ser posto fóra do hotel pelo pai de Arthur, que suppondo-o um dos companheiros de farra de seu filho, expulsou-o sem a menor contemplação por seu nobre gesto.

Bob, porem, philosopho e indifferente, seguia calmamente por uma rua apreciando a belleza romantica do logarejo, quando teve a attenção despertada pelos gritos de uma criança, pres-

O Sr. John não gostou quando viu a filha ao lado do novo empregado.

— Não me falle em similhante casamento — exclamou Betty.

Miller e Dalila observavam alegremente o namoro de Bob e Betty.

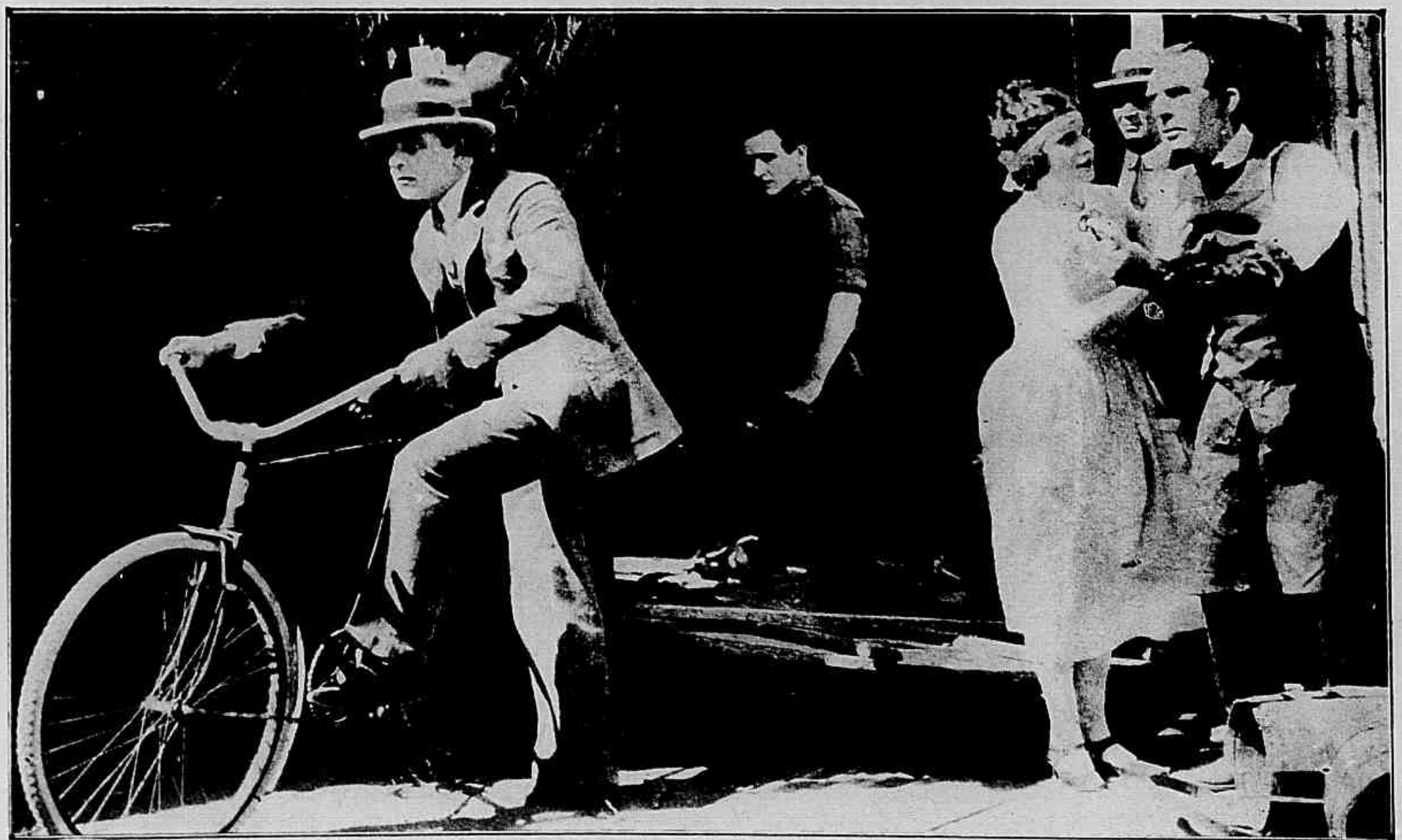
a um galho de arvore. Ajudando-a a descer d'alli, travou conhecimento com a jovem Betty Barlow, professora do garôto, seguindo-a até a casa do pai, John Barlow, proprietario de um estabelecimento commercial. Alli, emquanto se despedia de Betty, veiu a saber que o famoso cavallo *Corta-Vento* o vencedor de tantos premios no prado de corridas, achava-se em poder do Sr. John, que o comprára por ter trilhado uma pata, no ultimo pareo do Derby.

Naquella tarde *Corta-Vento*, fogoso como sempre e sequioso de liberdade, pois vivia encerrado em uma cellula, á qual não estava habituada a sua hierarchia de animal de raça, fugira, depois de muito contido peles empregado do Sr. John. Este, sem saber o que fazer, offereceu o cavallo por 50 dollars a quem o fosse pegar. Bob, sentindo despertar a sua paixão pelo turf fez impossiveis, expoz a vida, mas conseguiu alcançar *Corta-Vento* e ficou sendo seu proprietario, trabalhando para isso em casa do Sr. John até pagar o preço estipulado.

A tarefa era suave, pois alem da loja ter pouco trabalho, esse mesmo era amenisado pela presença de Betty, por quem Bob se deixára deveras enamorar. De facto a filha de seu chefe merecia todos os sacrificios que se fizessem por sua causa. Caridoso em extremo, estava angariando donativos para as obras do collegio, pois se o predio não fosse reparado o inspector transferiria as crianças para outro grupo e ella, a sua amiguinha, ficaria privada da presença, d'aquelles pequeninos seres que lhe enchiam a alma de uma alegria juvenil.

Mas, tendo afinal recebido noticias de Bob, os dois companheiros partiram para Clarksville. Quando Miller chegou á loja onde Bob trabalhava, teve logo a attenção despertada por uma cliente do negocio, a linda Dalila, um perigo vivo, mesmo para quem não fosse Samsão, cujos encantos prenderam o "Noves fóra" e o associaram á collecta de donativos, elle que momentos antes se havia revoltado contra Bob, por este lhe ter exigido uma pequena esmola para os orphãos.

Que não consegue, porem, o brilho de um olhar travesso? Elle que allegára antes ter sido orphão sua vida inteira, não vacillava agora em depositar na

(Continúa na pag. 34).

Sentindo despertar sua paixão turfista, Bob partiu em busca de *Corta-Vento*.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA : — *Miss GRETTA NISSEN, nova " estrella " da " Paramount ".*

A MENINA DE OURO

Film da *Producers Distributing*, tendo como protagonistas

FLORENCE VIDOR, MALCOLM MAC-GREGOR, ALAN ROSCOE, BESSIE EYTON, CLAIRE DUBRAY e CHARLES FRENCH.

* * *

Helen Merrimore era filha de um multi-millionario e, por isso, a chamavam a *Menina de Ouro*.

Seu pai, Lucius Merrimore, proprietario das mais ricas minas de ouro do Oeste, tinha por habito, desde que se tornára riquissimo, não ser contrariado em cousa alguma. Era um homem de negocios, que tudo resolvia, em ultimo caso, á força de dinheiro; mas possuia tambem uma philosophia adoravel e era por ella que procurava sempre vencer.

Homem de limitada instrucção não comprehendia, entretanto, que muitas vezes os successos da vida exigem o emprego da diplomacia; e, assim, contrariava-se sobremaneira quando nem a philosophia, nem o dinheiro resolviam os casos em que elle se empenhava em triumphar.

Foi assim que, um dia, tendo decidido ser tão senhor de tudo em Nova York como o era nas suas minas, verificou com pezar que, quanto a elle, tudo ia bem; porem, quanto a sua filha, davase o contrario: Helen era estimada simplesmente porque era filha de um homem rico e os rapazes que a cortejavam, sómente farejavam o lindo dote, que ella possuia.

O millionario não tolerava a maior contrariedade.

Comprehendendo isso, a moça muito es entristecia e fez ver a seu pai a tortura que lhe minava a alma.

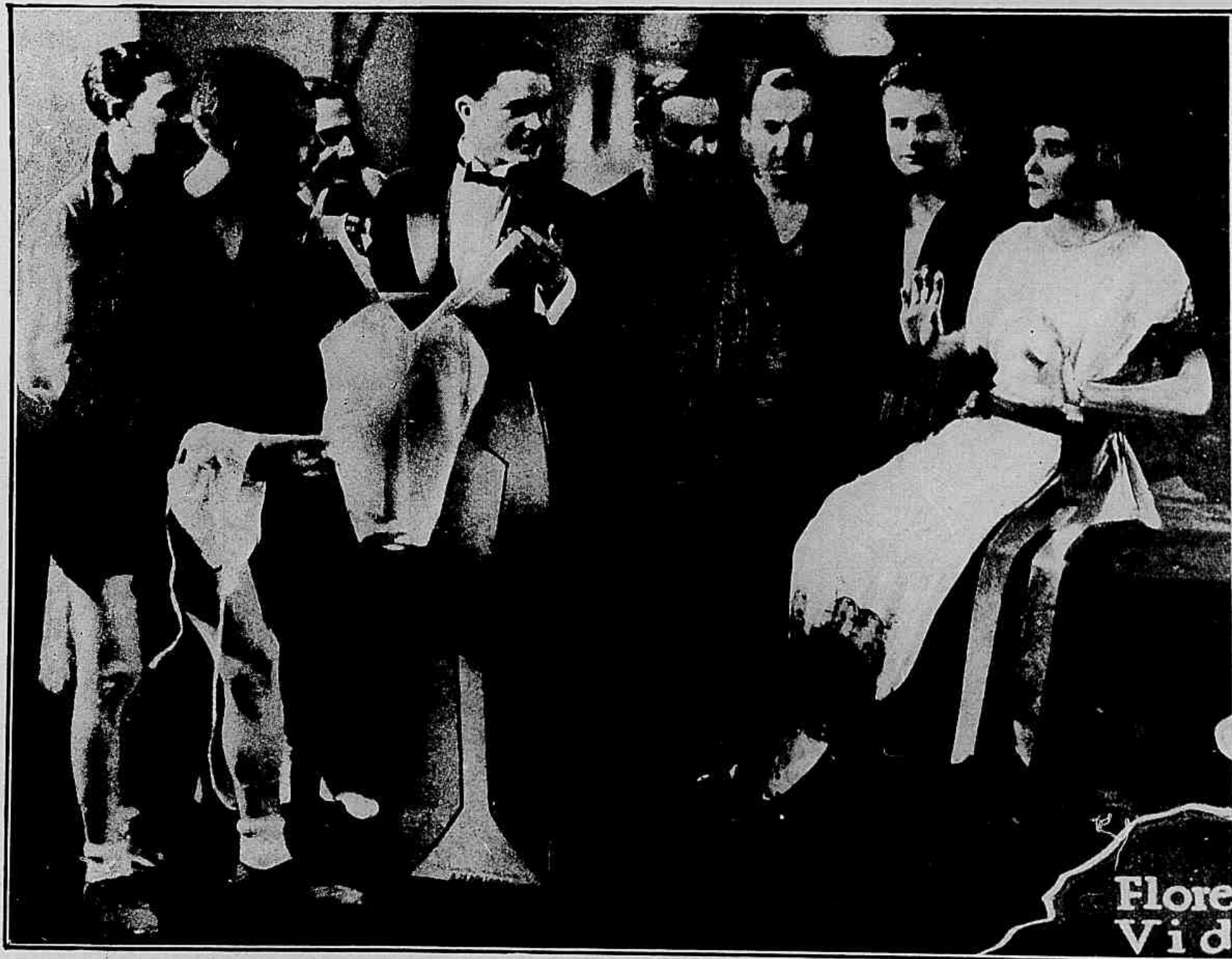
— "De que me serve a vida assim? — perguntou ella — Se apenas me estimam por aquillo que possuo, posso ter alegrias?"

Por essa occasião, realisava-se, num club nautico da cidade, uma festa de juventude e Helen, tendo sido convidada para ella, resolveu apresentar-se incognita, afim de ver se, por seus dotes proprios, conseguia produzir effeito.

O resultado excedeu toda a expectativa — Helen triumphou em toda a linha. Arranjou até um namorado, um bello rapaz, esteio unico de sua irmã e que Lucius Merrimore tinha arruinado numa operação de bolsa.

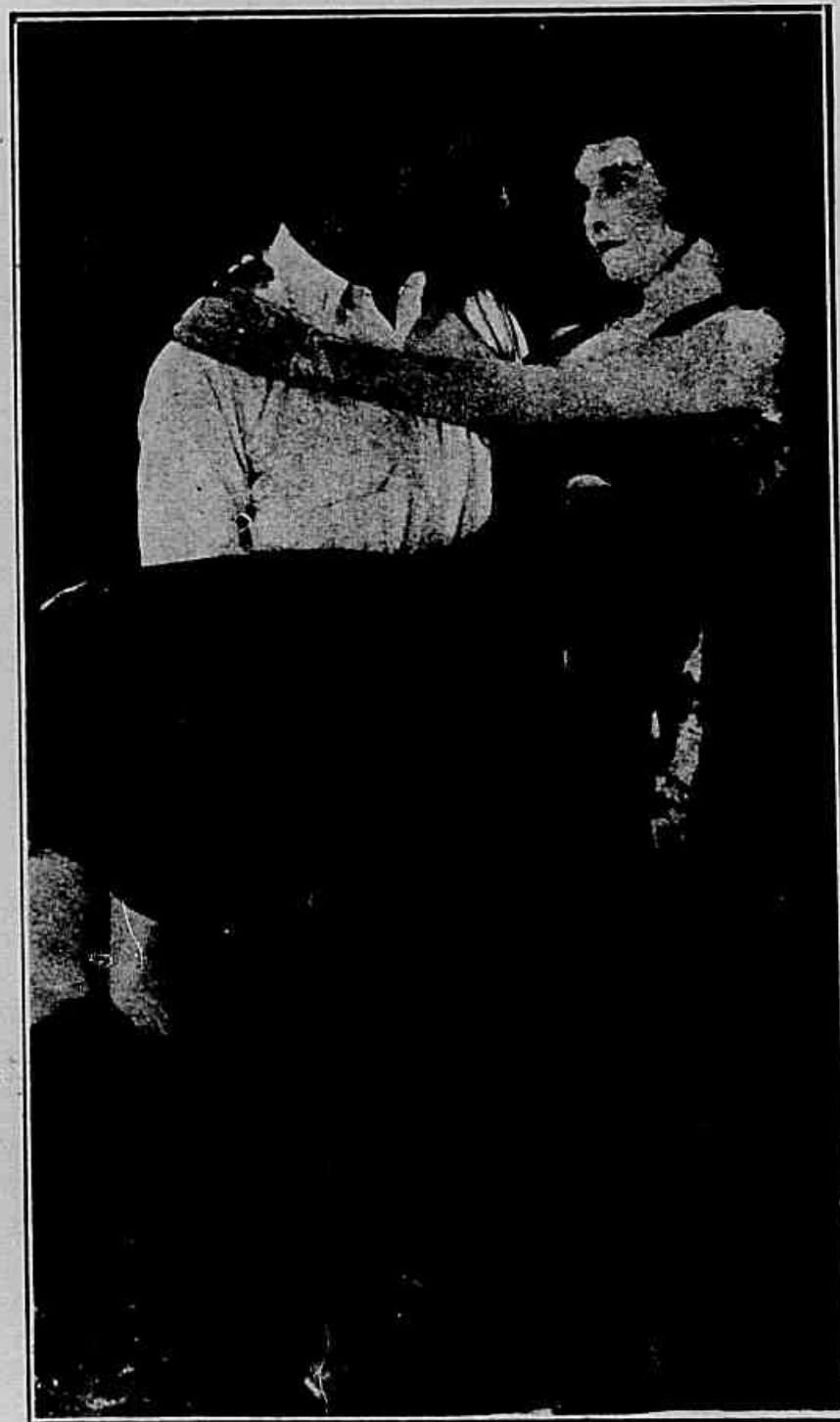
Helen, entretanto, ignorava isso e quanto ao rapaz, que se chamava Schwyler Livingstone, tambem não sabia que Ellen era filha de Merrimore, porque não a conhecia.

Tudo correu bem a principio, mas depois, descobrindo Schwyler quem era Helen e julgando que havia, no caso, um ardil de seu pai — por ter elle já tentado dar-lhe á filha em casamento — afastou-se da moça.

Por seu lado, ella tambem, dando ou-

O effeito foi ainda melhor do que ella esperava. Todos lhe fizeram grande manifestação.

Todas as homenagens a deixavam triste porque lhe pareciam interesseiras.

vidos a intrigas, julgou que o rapaz corria, como os outros, atraz de seu dote — e assim, aquelle amor, passou a ser uma fonte de tristezas, em vez de proporcionar alegrias aos corações dos dois jovens. Muito tempo se passou assim, sem que se esclarecesse a situação. (Continúa na pag. 32).

Quando ouvia sua amiga fallando em amores, ella ainda mais se entristecia.

O desmoronamento da mina deixou-os isolados num recanto.

As estrellas da Scena Muda — miss **HARRIETT HAMMOND**, da Paramount.

Por outra mulher

Film do Diamond-Programma com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Stephen Winthrop — KENNETH HARLAN
Mary Cartier — KATTHRYN RIDDELL
Richard Winthrop — *Tyrone Power*
Valeria Langdom — FLORENCE BILLINGS
Philip La Rose — ALLAN HALE
Felicia — MARY THURMAN
Frank Garson — *Henry Sledley*

***

Ao norte de Quebec, estendiam-se vastas terras florescentes, que pertenciam ao millionario Richard Winthrop, de Nova York; um dia sentindo que estava proximo o fim de sua vida, mandou chamar o sobrinho e herdeiro unico, Winthrop, que andava em alegres excursões, em seu yacht.

Infelizmente o telegramma em que o Sr. Winthrop mandava ao sobrinho esse ultimo appello foi interceptado por Frank Garson, o procurador de Stephen, que ambicionava casar a astuta Valeria Langdom, sua amante e cumplice com o futuro ricaço, afim de tirar proveito financeiro d'esse matrimonio simplesmente commercial.

Indignado porem com a resposta quasi insolente que Frank lhe enviou em nome de seu sobrinho e sem que este de nada soubesse, o Sr. Winthrop reformou seu testamento, deixando todos os seus bens a linda e doce Mary Cartier, uma creaturinha ideal, que era sua enfermeira e o reconfortára em seus dias de soffrimento.

A pobre Felicia confessou-lhe toda a sua desdita.

Esse novo testamento foi guardado dentro de uma velha biblia.

A morte fulminou o velho poucos dias depois e, emquanto Stephen ,ignorante de tudo quanto se passára, ficava em sua soberba residencia de Long Island, Frank Garson apresentava-se na casa do morto para assumir a administração das propriedades ruraes do millionario iniciando uma serie de exigencias, que logo desgostaram os arrendatarios, prohibindo-os de caçar, de pescar e de cortar madeira nas terras de Winthrop.

Como se isso não fosse ainda sufficiente Frank começou a desviar do caminho recto a leviana Felicia La Rose, irmã de Philip, um rapaz dado a brigas e que não levava desafôro para casa.

Os animos se exaltavam, as cousas pareciam tomar rumo serio e Mary, que era uma especie de anjo bom d'aquella região, substituindo o tio, o velho padre cégo, resolveu ir se entender com Stephen, em Nova York.

Estava certa de que seu companheiro de infancia desconhecia a tyrania de seu procurador e provi-

Frank Garson e Valeria Langdon entrendiam-se perfeitamente.

denciaria para que a paz e a calma voltassem á aldeia.

Foi e penetrou no palacete numa noite em que alli se realisava uma festa deslumbrante.

Fallou a Stephen e viu que suas esperanças não eram vãs pois apenas teve conhecimento das attitudes assumidas por seu procurador o rapaz resolveu tomar providencias energicas, partindo para o local dos acontecimentos e desfazendo as ordens absurdas de Frank.

Nessas circumstancias deu-se o que era de esperar.

O antigo affecto de Stephen por Mary reaccendeu-se e Garson estava vendo seus planos em risco de ruirem. De facto, se a intervenção machiavelica de Frank não se manifestasse, Stephen acabaria por deixar de lado a leviana e ambiciosa Valeria.

Começou a insidia.

Frank convenceu Philip La Rose, que amava tambem Mary, de que a rapariga tinha relações suspeitas com Stephen, tanto que o procurava a noite.

Era uma infamia; mas os apaixonados não hesitam em dar credito ás mais monstruosas calumnias.

Nesse interim, chega uma carta de Felicia, que fugira para acompanhar Frank.

Mary parte de novo para Nova York e lá encontra a misera em dolorosa situação, tendo dado á luz o fructo de seus tristes amores e encontrando-se absolutamente sem recursos.

A infeliz perseguida veiu refugiar-se junto do velho sacerdote.

Mary tudo fez para salval-a mas era já muito tarde. Seu organismo combalido não poude resistir a tantos soffrimentos e a infeliz succumbiu.

Muito commovida com o triste espectaculo que fôra forçada a presenciar Mary voltou com a creancinha nos braços, para entregal-a a Sra. La Rose, com a qual pretendia entender-se em reserva, narrando-lhe tudo quanto acontecera.

Mas, a perfidia humana não tem limites e uma mulher que vira Mary chegar com a creança logo espalhou que ella fora a New York para esconder seu estado e que alli dera a luz um filho.

Incitados pela propria Sr. La Rose, os moralistas do logar se revoltam e Mary passa por momentos dolororissimos, ameaçada de morte e coberta de injurias.

E teria perecido, se Stephen, que descobrira toda a trama sinistra, não affrontasse a multidão, exprobando a conducta da Sra. La Rose, a unica que devia ter interesse em occultar tudo aquillo, pois a creança era neta d'ella, filha de sua filha Felicia, seduzida pelo miseravel que alli estava, Frank Garson, a quem ia dar a mais severa das lições.

E Stephen casa-se com Mary, que, tendo descoberto o testamento de Winthrop, nobremente o rasga, sem que o marido o saiba, dizendo-lhe, num grande beijo:

— Nada tenho para te dar, Stephen, a não ser meu amor!"

—◈—

SHIRLEY MASON vai estrear na "Paramount", no film *Lord Jim*. Nota curiosa: — todos os demais interpretes d'esse film são homens, Percy Marmont, Noah Beery, Raymond Hatton, etc.

Stephen estava á mesa de um explendido banquete, quando viu Mary entrar em sua casa.

Um rival de Rudolpho Valentino

(Continuação da pag. 14)

Todas as expectativas, que a apparencia de Keane despertára no ensaiador e no presidente da Universal, foram plenamente justificadas. Seu trabalho no papel de joven principe em *Sol da Meia Noite*, ao lado de Laura La Plante, Pat O'Malley, George Seigmann e outros, foi explendido sobre todos os pontos de vista. Seu temperamento se adapta perfeitamente aos trabalhos da arte muda e, sob a esmerada direcção e as cuidadosas instrucções de Buchowetzki, seu trabalho foi uma verdadeira revelação.

Aquelle espectaculo enchia-os de pasmo e horror.

* * *

DURANTE a filmagem das scenas ao ar livre do novo film da "Paramount, *Lord Jim* perto de um bosque em Santa Anna California, o actor Raymond Hatton construiu um camarim deveras original.

Occupava um espaço de quatro metros e meio quadrados e foi construido em um galho gigantesco de uma arvore. Uma escada de corda dava accesso a esse camarim, que foi mobiliado com conforto, com os seguintes materiaes—folhas de palmeira, galhos quebrados, etc.

A infeliz tão injustamente maltratada encontrou abrigo nos braços de Stephen.

Houve um rompimento entre os dous

O PREMIO DE BELLEZA

Conto de NINA WILCOX PUTNAN

Cinematographada pela Metro Goldwin com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tancy du Bois — VIOLA DANA
Pedrocka — PAT O'MALLEY
Eddie Schwarts — *Eddie Phillips*
Madame Estelle — *Eunice Vin Moore*
O Sr. du Bois — EDWARD CONNELLY
A Sra. du Bois — EDITH YORKE
Lydia du Bois — *Joan Standing*
Eric Brandon — *Fred Truesdale*

***

Aquella fazendola perto de New-York, não era propriamente o ideal da jovem Constance du Bois, a linda Tancy, como era mais conhecida e foi por isso que um dia ella decidiu abandonar a vida placida d'aquelle lar e partir para a grande metropole, onde a vamos encontrar como empregadinha de um instituto de belleza.

Naquelle dia, uma de suas mais assiduas freguezas, a millionaria Winthrop, emquanto recebia em suas aristocraticas mãos os retoques da elegancia, perguntou a Tancy se lhe podia indicar alguem de confiança para tomar conta de sua casa durante a sua ausencia, pois estava de partida para a Europa em viagem de recreio.

Tancy, viu logo nisso uma optima opportunidade de arranjar uma collocação para sua velha mãi e prometteu á Sra. Winthrop que lhe levará uma pessoa de absoluta confiança, dizendo-lhe mesmo, que se tratava de sua mãi.

No dia seguinte, na fazenda de papai du Bois, quem mais se alegra com a chegada inesperada de Tancy, é o jovem Pedrocka, um apaixonado da radiotelephonia, porem, mais apaixonado ainda pelos encantos de sua linda Tancy, que tambem não o esquecia um só instante apezar de viver na cidade das maravilhas e das loucuras.

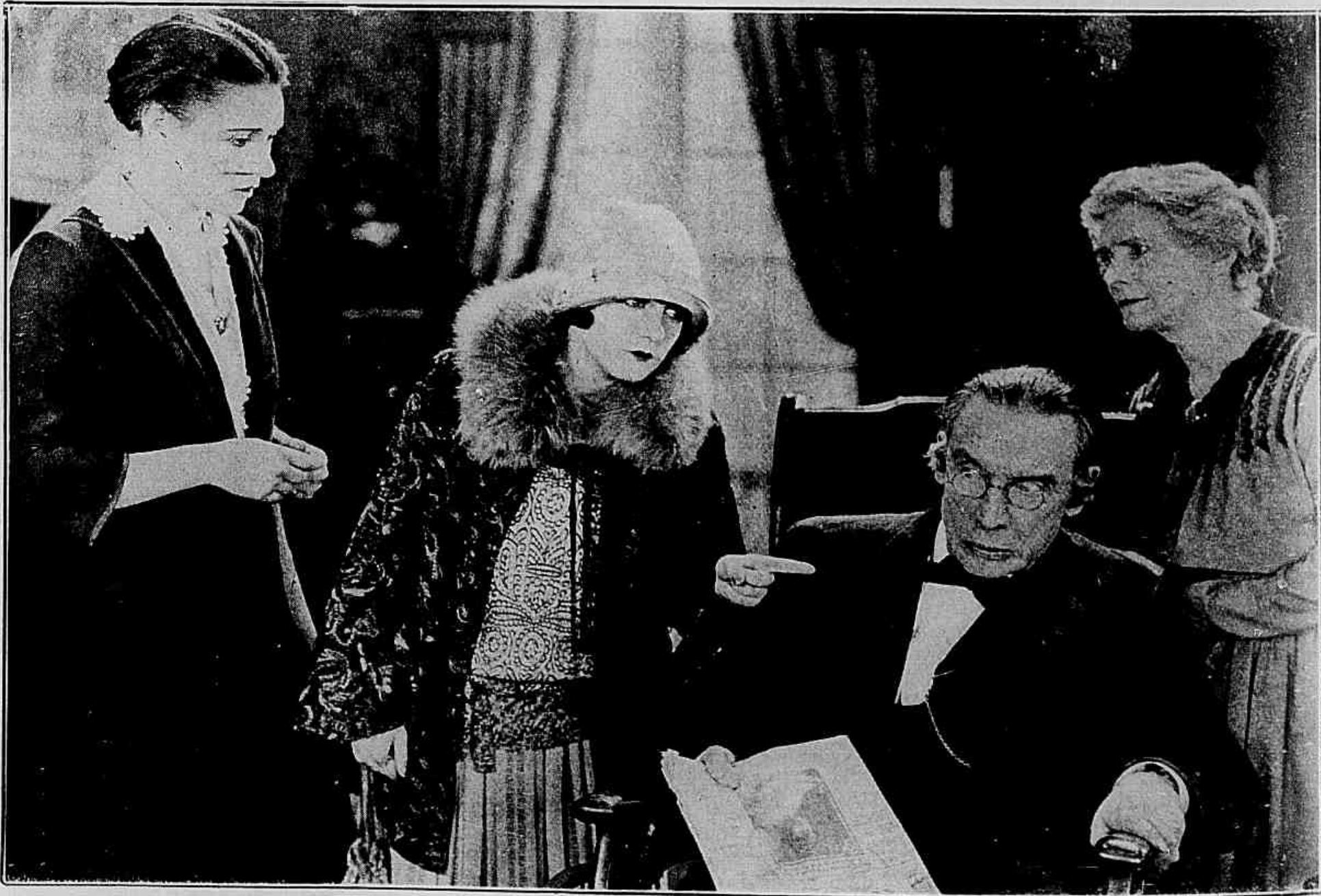
Não foi difficil á moça convencer sua velha mãi, de que devia seguil-a para New-York e no dia seguinte, tendo a millionaria partido, Tancy e sua mãi, installam-se naquelle soberbo e luxuoso palacete.

Mas a Sra. du Bois, não poude de maneira alguma se aclimatar a seu novo modo de vida e certo dia, tomada de saudades por sua casinha humilde, partiu para a fazenda, deixando á filha uma carta, na qual procurava desculpar-se pela resolução que tomára.

Quando Tancy chegou de seu trabalho, não teve remedio senão conformar-se com sua situação e apezar do pavor de se vêr sósinha naquelle casarão, resolve permanecer alli.

Nessa mesma noite, Tancy recebe a visita de um conhecido seu, Eddie Schwartz, um jovem bilontra e de pouco juizo, que a induz a se inscrever em um grande concurso de belleza, cujo premio era a importante quantia de dois mil dollares. Formosa como era e com propaganda intelligente de que elle se encarregaria, a victoria era mais do que certa.

E tantas foram as razões de Eddie, que ella ácabou enthusiasmando-se e no dia se-

Miss Viola Dana, no papel de Tancy.

Um ultimatum decisivo.

Tendo obtido o primeiro premio de belleza em New York, Tancy tomou parte no cortejo de Atlantic City.

guinte os jornaes noticiavam a inscripção no concurso, de miss Winthrop, sobrinha da millionaria.

Esta inesperada posição social para Tancy, fôra arranjada por seu improvisado emprezario, como um meio efficaz de propaganda em torno do seu nome.

Extraordinariamente votada como a mais bella de New-York, Tancy, embora arrependida do embuste de que estava sendo cumplice, prepara-se para partir para Atlantic-City, onde figurando entre as mais votadas, deveria disputar o titulo: "Miss America" ou seja, a rainha da belleza da terra do tio Sam.

Daquella embrulhada em que se mettera, o que mais preoccupava Tancy, era ver descoberta

Ella se apresentou a Pedrocka com o vestuario que preparára para ir a Atlantic City.

Apresentada com o nome de miss Winthrop, Tancy obteve logo grande exito.

sua verdadeira origem, o que já calculava que viria a acontecer, mais dia menos dia.

Antes de sua partida para Atlantic-City, ella recebe um dia a visita de Pedrecka, que sabendo de sua viagem para a cidade dos millionarios, prohibe-lhe que leve a effeito esse plano, acabando com aquelle negocio de concurso. Mas desejosa de obter o premio de dois mil dollars com que poderia levar algum conforto a seu velho pai enfermo, a moça não attende ás razões de Pedrecka e o rompimento se dá entre os dois.

E emquanto elle desapparece, ella, sempre seguindo as insinuações de Eddie, chega á Atlantic-City, onde no dia seguinte, naquella soberba praia, onde uma multidão de gente rica, se apinhava ella avança mais um passo para a victoria final, vendo-se incluida, entre as dez mais votadas, que deveriam disputar o grande titulo.

Tancy, era agora o assumpto obrigatorio de todas as palestras e os jornaes, estampando seu retrato, abriam columnas nos mais desencontrados commentarios, em torno da sua pessôa.

Nesta athmosphera de presentes ricos, attenções e noticias de jornaes, chegou o dia da apuração final em que ella teve elevada a pressão de seus nervos, quando foi apresentada a Eric Brandon, irmão da millionaria Winthrop e que por conseguinte, conhecia o segredo de Tancy.

O grande theatro de Atlantic-City, estava repleto e momentos depois, embora, constrangida, a jovem foi a acclamada pelos espectadores, como a Rainha da Belleza Norte-Americana.

(Continúa na pagina 32)

Naquelle dia ella fôra encarregada de cuidar da millionaria Sra. Wintrop.

A infeliz parecia inteiramente á mercê d'aquellle miseravel.

A' mercê da vida, ou nos sertões americanos

Romance de aventuras da *Pathé-serial*, interpretado por VIVIAN RICH e MAHLON HAMILTON.

(*Continuação*)

10° EPISODIO

OS VIGILANTES

Tendo cahido assim nas mãos de Ike Rogers, Beth estaria irremediavelmente perdida, se o acaso não a salvasse.

Os bandidos querendo entrar no rancho, viram a porta fechada e arrombaram-a. Desconfiados como todos os bandidos, julgaram vêr na occorrencia alguma tratantada de Rogers e, então, procurando investigal-a, descobriram tambem que Beth era mulher.

A alegria manifestou-se em todos aquelles patifes.

Como, porem, a infeliz não podia pertencer a todos, decidiu-se que as cartas dissessem a quem devia ella ser entregue.

Aggravava-se d'esse modo a situação para a pobre filha de Cameron, quando Boston Graham, acompanhado por muitos camaradas, chegou alli a tempo de salval-a.

Os bandidos foram todos presos e levados a Carter's Creek.

Quanto a Ike Rogers, um amigo de Cameron, o mesmo que o tinha convidado, por carta, para explorar, no Idaho, a mina de ouro, matou-o.

Beth viu assim terminada sua missão de vingança.

Só lhe restava conquistar a felicidade d'ella e essa queria Graham proporcionar-lh'a.

Pediu-a em casamento e o consorcio realisou-se naquelle mesmo dia, entre a alegria de todos os habitantes de Carter's Creek.

— FIM —

ESTUDO DE EXPRESSÃO — Rod La Roque e Pola Nogri.

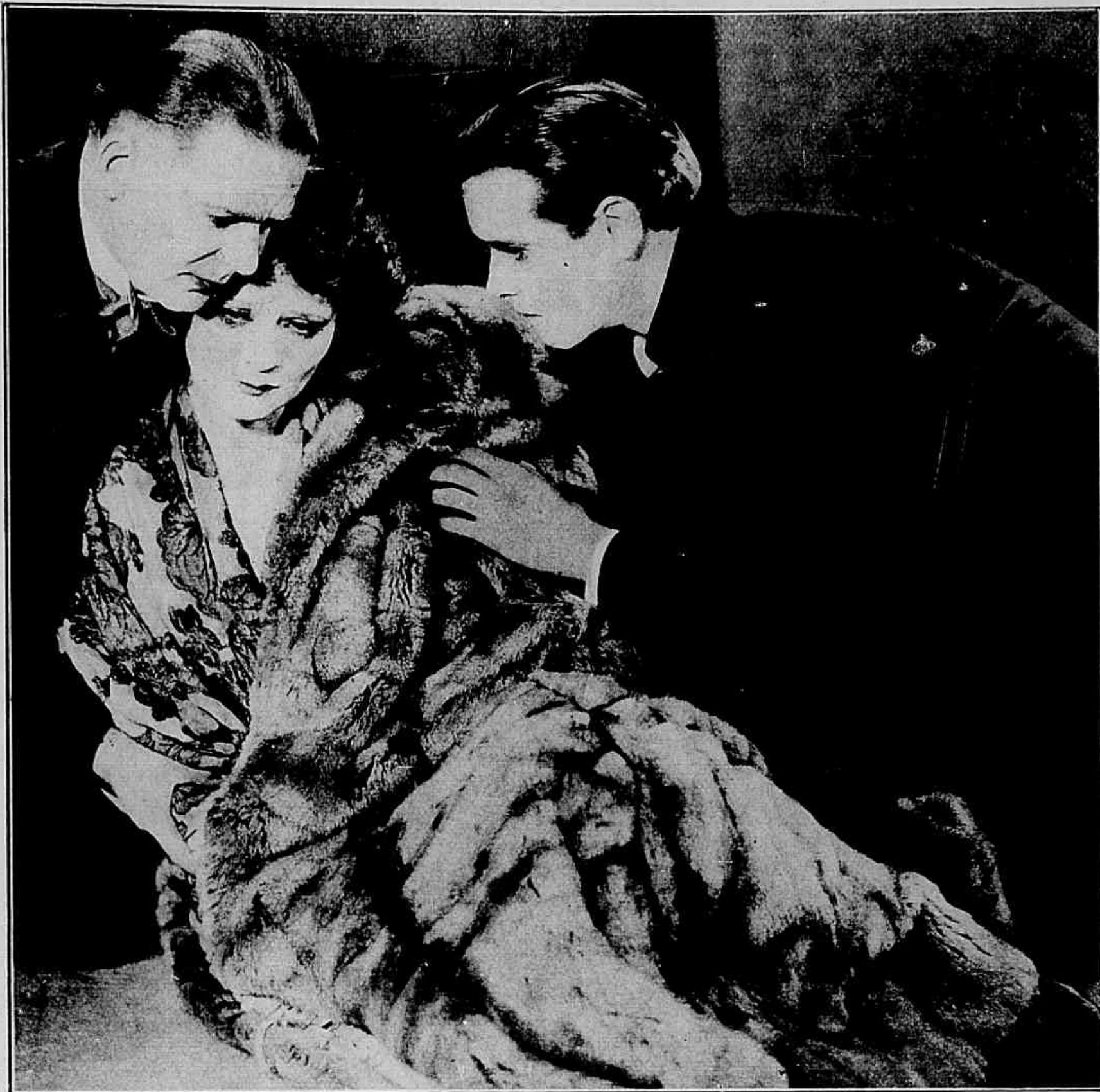
MINHA ESPOSA E EU

Film da Warner Brothers com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Helen Borden — IRENE RICH.
James W. Borden — HUNTLY GORDON.
Stuart Borden — JOHN HARRON.
Aileen Alton — CONSTANCE BENNETT.
Spencer Hobart — *John Roche.*

* * *

Quasi todas as desintelligencias, sobretudo entre sêres, que se estimam ou que sempre viveram em harmonia, notadamente entre marido e mulher, provêm de nunca vermos as pessôas como realmente ellas são e sim segundo nossa propria ideia. Um casal durante muitos annos vive placidamente, n'uma harmonia não perturbada. Mas de subito vem um pequenino facto insignificante em sua essencia e, logo, de um e outro lado, começa a imaginação a fervilhar: suspeitas, duvidas, amarguras surgem, muitas vezes creadas por quem as recebe; e a existencia outr'ora agradavel vai se tornando impossivel. E' que nenhum dos dois se sente decidido a agir com franqueza, a penetrar directamente no intimo do outro. A duvida vai tomando corpo e sempre até provocar uma tempestade, na verdade sem base. E depois? Depois de postos de lado, com coragem, futeis sentimentos de amôr proprio, chega-se a uma explicação, ás vezes incompleta, e vem a lenta recomposição da vida do lar, em geral sem força sufficiente para apagar de todo os traços marcados pelos crueis desentendimentos.

Stuart ficou attonito quando viu sua mãi cahida e amparada por seu pai.

Era um casal já maduro mas feliz.

* * *

James W. Borden era um dos grandes financeiros de New-York. Sua enorme fortuna permittia-lhe habitar um amplo palacio proprio onde elle com a mulher e o filho viviam com todo o conforto. Tanto elle como Helen, sua esposa, estavam já na edade madura, que medeia entre os quarenta e os cincoenta annos. Helen era uma deliciosa esposa e uma admiravel mãi, uma creatura cuja existencia transcorria consagrada a seus dois entes queridos. Sua vontade consistia em satisfazer a dos seus. Só numa coisa ella não transigia: jamais deixava de fazer exercicios physicos ao som da sua magnifica "victrola". James não achava graça alguma em ouvir essa musica logo pela manhã. Em vão Helen argumentava, com razão, dizendo que se tambem fizesse exercicio, logo seu máu humor desappareceria: isso era fructo de um mal estar geral, proveniente da vida pouco movimentada, que tinha — desde a manhã até á noite sómente seu cerebro funccionava febrilmente, sem cessar, emquanto o resto do corpo permanecia immobilizado na cadeira de seu escriptorio. Mas James retorquia que não era nada d'isso — ao mesmo tempo que ingeria a cada momento uma verdadeira pharmacia para readquirir forças e principalmente combater uma pertinaz dôr de cabeça.

Demais havia outro motivo para aborrecel-o: seu filho só fazia accumular dividas por causa de uma mulher cujo nome James ignorava, mas que bem sabia ser uma d'essas creaturas, vampiros, exploradoras dos inexperientes. Fosse como fosse elle tinha que pôr um paradeiro ás loucuras de Stuart. A' tarde mandou chamal-o e, depois de lhe mostrar a quantidade enorme de contas e promissorias, declarou que estava cortado o credito, que lhe abrira no Banco. E como ponto final fez um terrivel sermão em que a vampiro recebeu os peiores tratamentos.

Stuart, já desorientado pela resolução de seu pai, não se conteve e pela primeira vez, houve uma dolorosa scena entre os dois. Foi nesse momento que James verificou, com immensa dôr, quão profunda era a influencia d'essa mulher sobre o seu querido filho. Tão grande foi sua magua que elle, indo de encontro a seus costumes, não ficou até tarde no escriptorio: resolveu os assumptos mais urgentes e entrou num alegre "dancing" para distrahir seu cerebro exgottado.

Já algum tempo havia que elle de seu canto apreciava distrahidamente os innumeros pares, que rodopiavam pela vasta sala, quando lhe surgiu pela frente, em companhia de duas deliciosas creaturas, seu velho amigo Spencer Hobart. James não ficou satisfeito com a chegada do grupo — elle sempre tivera a impressão de que Spence nutria intenções pouco correctas em relação a Helen. Assim mesmo não teve remedio senão fazer cara alegre e convidar os trez para a sua meza. Durante a conversa James começou a sympathisar com uma das moças, Aileen Alton e á noite, apoz o jantar, succedeu o que elle receiava: Spencer appareceu, sorridente e gentil, para saudar Helen. Sua esposa, recebeu-o com prazer, tanto mais que elle fora seu amigo desde a infancia. Mal se viram, iniciaram uma longa e amistosa conversa. James meio transtornado pelos desgostos, pela doença, e pela terrivel desconfiança, convenceu-se de que Spencer não era indifferente a sua mulher. E' certo de que descobrira a verdade partiu para a casa de Aileen Alton da qual logo se tornou um intimo.

As continuas ausencias de seu marido, pequenos descuidos e ligeiras imprudencias pelo telephone, logo permittiram a Helen comprehender que James seguia máu caminho. Assim a phase mais dolorosa de sua existencia surgiu com todo o vigor: Helen comprehendeu que James, por sua vez, estava sendo um joguete da mesma mulher pela qual o seu filho estava apaixonado. Era cruel a verdade descoberta: seu lar se encontrava numa tremenda encruzilhada — de um lado o caminho da felicidade, de outro o da tragedia, e o horrivel era que todos se encaminhavam apressadamente para este.

E o momento supremo em que a todos se impunha uma decisão era chegado, seu filho comprehendera que alguem requestava a creatura adorada. Allucinado partiu para a casa de Aileen disposto a matar o rival. Mas não partiu só; alguem o seguia — Helen, a pobre martyr, que sentia bem proximo a ruina irremediavel de toda a felicidade sua e dos seus!

Stuart galgára como louco as escadas da moradia de Aileen. Rapidamente penetrou e, sem mesmo procurar saber quem era o outro homem, puxou seu revolver e sobre elle desferiu um tiro. Mas alguem exerceu a tempo pressão sobre a sua mão e o tiro não attingiu o alvo avisado. O espanto de Stuart foi enorme quando viu sua mãi cahida a seus pés, com a cabeça amparada por seu pai. Esses trez seres que tanto se amavam tinham transposto o obstaculo, que os separava, graças ao amor profundo, a abnegação incomparavel de um d'elles.

. . . .

Quando Helen volvou a si encontrou-se em casa, tendo a seu lado James e Stuart, os dois talvez ainda opprimidos pelo choque dos acontecimentos, mas já a sorrir, sobretudo para aquella que reconquistára a felicidade de seu lar.

* * *

Delirio do luxo

(Continuação da pag. 13)

— Como está bonita Chickie! E não gostaria de se vestir sempre assim?... Ter uma linda casa?...

Chickie leu tudo em seus olhos e comprehendeu o que elle lhe propunha. E elle, não comprehendendo seu silencio continuou:

— Os homens encaram hoje as mulheres de uma outra maneira, querida. Preferem-as com experiencia... Ellas se tornam assim mais seductoras...

Ia segural-a, quando se viu repellido, correndo ella para a porta. Porem esta se abriu dando entrada a Ila e Barry, que iam para o concerto e vinham buscar Jake.

— Ah!... Pelo que vemos não poderá ir...

Ella teve uma risada sarcastica, que fez Chickie estremecer, emquanto Barry ficava pallido, sem fallar. Quando o conseguiu foi para dizer que ia embarcar para Londres, attendendo a um convite do pai de Ila.

Chickie viu que elles se retiravam e, então, por sua vez abandonou aquelles aposentos. Levava uma enorme dôr na alma, pois Barry, pensára mal d'ella.

No dia seguinte, começavam suas férias, essas férias com as quaes sonhava, para poder ter

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

" Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuára sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes"

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez : "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

Barry a seu lado. Entretanto o perdera e elle ia partir. Foram dias de solidão, que ella passou, então, no campo para onde fôra.

Passado aquelle periodo, deveria voltar ao trabalho, esse trabalho que ella agora desejava, para esquecer sua desdita.

Naquella tarde estava ella immersa em seus pensamentos, a remar com vagar na pequena canôa, no lago. Nem sentiu a approximação de outra canôa, e muito menos de quem estava nella. Foi sómente depois de se sentir apertada nos braços de Barry, que não pudera resistir á tentação de ir vel-a, que ella cahiu em si.

— Eu não poderia partir sem te vêr e pedir o teu perdão, querida... Porque eu te amo muito, minha Chickie!

Nos dias que se seguiram foi uma outra Chickie que surgiu no trabalho, contente. E' que amava e era amada, mas amava com a alma e o corpo, pois que toda ella se entregára a seu amado; entregára-se contente pelo muito que lhe queria. E estava quando o viu partir para Londres tão inebriada que acceitou o pedido de desculpas de Jake, que a convidava para um almoço de despedida que offerecia a seu amigo Barry, almoço em que ella se sentou ao lado do seu querido.

Entretanto alguma cousa estava para acontecer e ella tremeu quando ouviu a saudação de Jake, que propunha um "toast" a Barry. E continuou:

— E este "toast" se estende tambem a outra pessôa presente, que tambem vai partir no mesmo vapor... a Ila Moore!

— Decidi embarcar hoje — explicou Ila, emquanto todos a felicitavam.

Para Barry, como para Chickie, a noticia cahiu de chofre:

— Oh!... ella quer roubar-te o meu amor, querido... — soluçou ella, quando sózinha com elle — Não vás querido... Tu és meu!

Barry não podia comprehender aquillo Porque aquella resolução de Ila? Pensou, no primeiro momento, em acceder ao pedido de Chickie e não ir, mas isso fal-o-hia cahir no desagrado de Moore e a sua vida se atrazaria, o que significaria adiar para mais tarde a felicidade de casar com sua adorada.

Explicou á namorada a situação. Tinha de ir. E como Chikcie insistisse acabou deixando-a para se reunir a seus amigos. Ella o viu embarcar, juntamente com Ila... Não se haviam despedido. Calcando no coração as lagrymas, que queriam saltar pelos olhos, ella se retirou. Jake acompanhou-a. Pediu que entrasse de novo em sua casa e formalmente pediu-a em casamento. Levou-a para aquelle quarto que ella já conhecia, mas que se admirava por vêr agora com outra coloração: — todo branco!

— E' a tua côr, Chickie — explicou elle. — E' o branco de tua pureza e candura. Será teu se quizeres ser minha esposa.

Então teve ella uma subita resolução. Barry trahira-a e partira com a outra... Porque não acceitar? Mas...

— Jake... — disseste, naquelle dia em que aqui vim, que os homens preferem as mulheres com experiencia... que ellas se tornavam mais seductoras...

Elle sacudiu a cabeça.

— Sim, querida, para amantes. Para esposas o caso é outro! O homem deseja que aquella que vai ser sua companheira para toda a vida, seja pura e só d'elle.

Ah!... então fôra por isso que Barry partira — pensou ella. Agora não a queria para esposa. Silenciosamente ella dirigiu-se para a porta do aposento, onde parou:

— Não posso casar comtigo, Jake.

E com um sorriso em que havia apenas dôr retirou-se.

(Conclúe no proximo numero)

* ** *

LAR DESFEITO

(Continuação da pag. 7)

O facto era, porem, que, innocente ou não, Dan Counsel estava na iminencia de ser preso e portanto urgia tomar as providencias necessarias para furtal-o á acção da policia e, assim, descobrir o autor do crime.

Immediatamente Pen e Dan tomaram as suas providencias — todos os detalhes do plano de acção foram combinados entre os dous. Emquanto Pen agisse, Dan se conservaria occulto na espessa matta da visinhança. E, um beijo, um longo e delicioso beijo, serviu de consagração do amor, que já os prendia solidamente.

Pen não se enganára. No dia seguinte, de manhã cedo, a cidade de Brooms Point era alvoraçada com a chegada do millionario Ernest Reiver, que vinha juntamente com o famoso detective da policia newyorkina Keesing, sempre acompanhado por um grupo de auxiliares, afim de providenciar para a captura de Dan.

O millionario Reiver offerecia elevada quantia para a prisão de Dan Counsel, estribado em que isso devia fazer por "ser um grande amigo de Collis Morgan".

Pen, que era muito intelligente, começou logo a agir. A luta foi tremenda e já pouco lhe faltava para vencer quando Keesing, mais experimentado do que ella, venceu a ultima e decisiva cartada: Dan Counsel foi preso, bem como Pen, accusada de cumplicidade na fuga do criminoso.

Grande foi o prazer de Reiver quando Keesing lhe declarou que os dois presos iam ser transportados para bordo de seu yacht e assim conduzidos para New-York.

Reiver via chegado o momento de dar sua ultima cartada.

Ao mesmo tempo que por um diabolico processo ia matando aos poucos Dan Counsel no porão do yacht, empregava toda

sua brutalidade para subjugar a linda Pen.

A luta entre o homem e a mulher foi tremenda. Pen resistiu o mais que poude, mas suas forças eram menores. Ao fim de certo tempo ella fraquejou e se sentiu perdida.

Foi então que Reiver, vendo-se senhor de tão formosa mulher, estreitando-a entre seus possantes e victoriosos braços, lhe disse que quem matára Collis Morgan fôra elle proprio— esta confissão, accrescentou elle, não tem importancia porque este yacht é meu, Dan Counsel está morrendo, comprei o silencio de Keesing e tu vaes ser minha, inteiramente minha!...

Pen sentiu uma nuvem negra cobrir-lhe os olhos e desfalleceu.

Quando despertou, momentos depois, viu Reiver manietado e a seu lado Keesing.

O que Keseing, muito esperto, queria era uma confissão de Reviver. Sua supposta cumplicidade fôra um habil estratagema seu. Quando Reiver acabava de fazer sua terrivel confissão a Pen, já Keesing lhe punha as algemas. O que para Pen durára muito, fôra apenas obra de dois segundos, o sufficiente para Reiver fallar.

E depois?

Depois Pen e Dan Counsel casaram-se e foram muito felizes.

CORRESPONDENCIA

HENRIQUE COSTA LIMA — (*S. Paulo*) — A informação a que allude é inexacta. Ricardo Cortez é israelita e austriaco.

* * *

PREMIO DE BELLEZA

(Continuação da pag. 28)

Terminada porem a apuração Brandon. vem dizer a Tancy que não poderá receber o premio, pois descoberta sua verdadeira posição social, a detentora do segundo logar, ia reclamar o cheque de dois mil dollares.

Tancy, então, desistindo do premio em dinheiro, confessa a Brandon seu arrependimento e este a perdoa, pois sabia que ella fôra victima das insinuações de Eddie, cujo plano, era se apoderar do dinheiro.

Dias, depois vamos novamente encontral-a em sua profissão de manicura, num salão de cabelleireiro de New-York, onde Brandon vai pedi-lhe para emprestar seu concurso a uma festa, que organisára na Radio Sociedade de que era presidente.

Tancy, sabendo que Pedrocka vivia sempre trabalhando num apparelho de radio e ignorando seu paradeiro, vê no caso uma bôa occasião para encontral-o, pois que o amava ainda.

No dia da festa quando chegou sua vez, depois de referencias ao concurso em que fôra vencedora, ella chama por seu noivo, pedindo que a venha ver. O appello de Tancy, não foi vão. Pedrocka de facto, ouvira tudo e sem perder tempo, vai ao encontro de sua adorada, onde num doce abraço se reconciliam, convencidos do erro que ambos haviam praticado.

NINA WILCOX PUTMAN.

Miss Gloria Swanson, vista pelo caricaturista Flover.

A menina de ouro

(Continuação da pag. 21)

Helen, desillúdida da vida, decidiu entregar-se a toda a sorte de prazeres — e seu pai, que não queria senão vel-a alegre e satisfeita, organisou, com toda a bôa vontade, um baile á fantasia no decimo quinto andar, subterraneo de suas minas.

Chegado o dia d'essa festa; estava ella em seu auge, quando appareceu Schuyler.

O rapaz vinha em procura de explicações.

A moça furtava-se, entretanto, a ouvil-o e Schuyler começava já a desesperar, quando um acontecimento imprevisto o auxiliou: houve um desmoronamento na mina e Schuyler e Helen ficaram entaipados num recanto do improvisado salão de dansa.

Vendo a morte ante os olhos e julgando que não poderiam salvar-se, ambos abriram o coração um ao outro. Confessaram que se amavam — e essa confissão foi o inicio da verdadeira felicidade d'aquelles corações.

Salvos pouco depois, realisaram dias depois um consorcio, passando a viver ditosos.

Jackie Coogan tendo ao collo seu novo irmãosinho Robert-Anthony.

CORTA VENTO

(Continuação da pag. 17)

caixa dos donativos todo o dinheiro que ganhára um dia antes nas corridas. Empenharam-se os quatro na caridosa missão, emquanto o pretinho por sua vez, concorria com os nickeis, que caçava aos outros, no jogo do dado.

A felicidade, parecia reinar alli, naquelle armazem calmo, onde de momento a momento entravam senhoras e cavalheiros a offerecer dadivas para os orphãos e o amor congraçando num mesmo fito elevado e os quatro jovens, realisavam milagres, pois até o velho Barlow, avarento por natureza, fôra obrigado a dar todo o dinheiro que trazia na carteira, habilmente surrupiada por "Noves Fóra", num momento de descuido.

Quando elles acabavam de verificar que faltavam apenas 300 dollars para completar a quantia necessaria, chegou ao armazem Arthur Kendall, assiduo cortejador de Betty e que promptamente offereceu essa importancia.

Realisada, assim com tantos sacrificio, a quantia de 5.000 dollars, o pai de Betty foi guardal-o em um logar seguro, até o dia seguinte, sendo o seu gesto observado com attenção pelo falso millionario Arthur, que naquella mesma noite, foi á loja e roubou o dinheiro dos orphãos.

No dia seguinte, todas as suspeitas recahiram sobre Bob, pois o delegado o vira sahir da loja na noite anterior, quando elle fôra buscar um remedio para a pata doente de *Corta-Vento*. Preso por suspeito Bob foi porem posto em liberdade pelos dois amigos e indo mais uma vez protestar a Betty seu ardente affecto e sua innocencia no roubo, partiu para New York, a ver se conseguia dinheiro para o transporte do cavallo, afim de inscrevel-o nas grandes corridas que se realisariam naquella semana. Mas, sem recursos de especie alguma, os trez mosqueteiros lutaram contra a adversidade, até que Bob arranjou um caminhão, resolvendo desse modo a situação angustiosa.

No dia seguinte, com audacia inaudita, Arthur foi procurar o negociante para lhe pedir a mão de Betty e o Sr. John deslumbrado por sua fama de millionario tentou impol-o a filha como noivo.

A moça resistiu e indo á cella de *Corta-Vento* confiou-o aos cuidados de Toby, partindo juntamente com Bob, que chegou ainda a tempo de inscrever o cavallo e tomar o logar de jockey.

No momento em que Toby sahia da cella com o cavallo devidamente apparelhado foi surprehendido por Arthur, empenhando-se com elle em luta, da qual resultou o millionario deixar cahir a carteira, com o dinheiro e cheques roubados ao pai de Betty.

Soou finalmente a hora de partida dos cavallos e, Bob, empenhado de coração e alma naquella empreza para conquistar o premio offerecido e rehabilitar-se aos olhos do pai de Betty, estava tão impaciente quanto o seu fogoso cavallo, que por duas vezes já rebentára a fita. Partiram. Uma ancia indescriptivel revelava-se nos gestos de Betty, Dalila, Miller e Toby, que passava atraz da orelha o seu fetiche — um pé de coelho — torcendo pela victoria de *Corta-Vento*. Este que se achava em segundo logar, na ultima curva tomou a dianteira e seu jockey nada mais era que uma pluma, que elle transportava facilmente até vencer a corrida do dia.

O pai de Betty que chegára com o delegado afim de prender Bob, ao ver a prova do roubo de Arthur, entregou-o á autoridade.

Dias depois, quem olhasse attentamente para Bob e Betty que examinam a planta do edificio, que serviria de collegio aos orphãos, poderia ver a silhueta de duas cabeças que se uniam num beijo, emquanto ao longo da estrada, cheia de sol e poesia, Miller — o "Noves Fóra" — tirava a prova real da sua sorte, tendo a certeza do amor de Dalila.

Bella Côr é, sem duvida alguma, a loção da moda usada por todas as pessôas de apurado gosto

SÃO AS SEGUINTES AS SUAS VANTAGENS :

1.a — Com quatro applicações, desapparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrosos.
2.a — Com seis applicações, faz bretar novos cabellos na mais antiga calva.
3.a — Com dez applicações, os cabellos brancos ou grisalhos vão ganhando vida nova e a sua côr natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros.
4.a — Seu perfume é muito agradavel, e seu emprego muito simples, póde ser usada por todas as pessôas em todas as idades.

Bella Côr é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade; é o melhor especifico indicado contra todas as molestias do couro cabelludo.

PO' DE ARROZ

LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

— A' VENDA EM TODO O BRASIL —

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES 34, 36 E 38

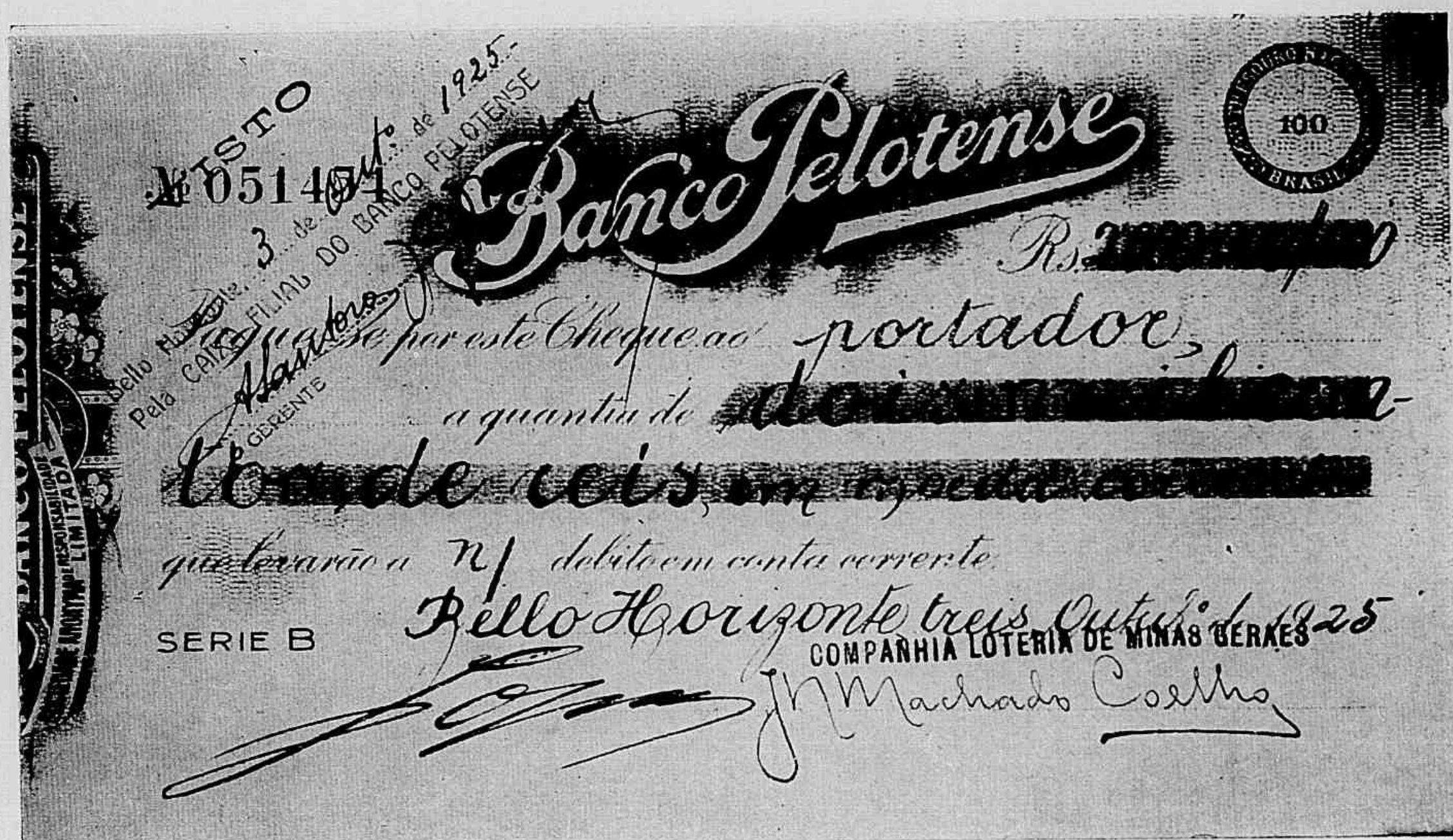
RUA URUGUAYANA 44

Para dar brilho e rosar as unhas ESMALTE ORIENTAL

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Grande sorteio de Natal e Anno Bom

2.000:000$000

DOIS MIL CONTOS DE RÉIS

Cheque visado para pagamento
da sorte grande

Extracção em 5 de Janeiro de 1926

Bilhete inteiro 500$000

Meio 250$000 **Vigesimo 25$000**